



**EXAME DE CLASSIFICAÇÃO PARA INGRESSO ÀS ESCOLAS TÉCNICAS DO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**

Nome do Candidato: _____

Número de Inscrição: _____ Data: 11/06/2006

VESTIBULINHO - 2º SEMESTRE/2006

CADERNO DE QUESTÕES

ENSINO TÉCNICO

CARO(A) CANDIDATO(A), ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Você deverá receber do fiscal:
 - a) Este caderno contendo 50 questões da prova e o questionário de caracterização socioeconômica;
 - b) Folha de respostas definitiva, personalizada, das questões do questionário e da prova.
2. Verifique se este material está em ordem. Confira se todos os dados pré-impressos na folha de respostas definitiva estão corretos. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
3. Após conferência, preencha nos espaços próprios, preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta:
 - a) do caderno de questões: nome e número de inscrição;
 - b) da folha de respostas definitiva: assinatura do candidato.
4. Os espaços em branco contidos neste caderno de questões podem ser utilizados para rascunho.
5. O exame terá a duração de quatro horas: três horas e meia para responder as questões da prova e meia hora para responder o questionário de caracterização socioeconômica.
6. Após todas as questões respondidas no caderno de questões, o candidato deverá passar as respostas, com caneta esferográfica preta, para a folha de respostas intermediária constante no final desta prova e posteriormente para a folha de respostas definitiva.
7. Para cada questão da prova há cinco alternativas, classificadas em (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma atende às condições do enunciado.
8. Questões com mais de uma alternativa assinalada, rasurada ou em branco serão anuladas. Portanto, ao preencher a folha de respostas definitiva, faça-o com cuidado. Evite erros, pois não será possível a sua substituição.
9. Será eliminado do Exame o candidato que:
 - comunicar-se com outro candidato;
 - consultar livros ou anotações;
 - utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico;
 - emprestar material de qualquer natureza;
 - ausentar-se da sala sem a autorização do fiscal.
10. O candidato deverá entregar a folha de respostas definitiva e retirar-se da sala do exame somente após duas horas do início da prova.
11. Ao término da prova o candidato deverá entregar ao fiscal de sala a folha de respostas definitiva, devidamente assinada.
12. Este caderno de questões poderá ser levado pelo candidato.

BOA PROVA.

OBSERVAÇÃO:

Acompanhe as datas de divulgação dos resultados e matrículas. Para que você não perca a matrícula, providencie, com antecedência, a documentação necessária (vide página 37 do Manual do Candidato).

**Divulgação
dos resultados:
14/07/06**

Matrículas:

1ª chamada: 17 e 18/07/2006
2ª chamada: 19/07/2006
3ª chamada: 20/07/2006
4ª chamada: 21/07/2006
5ª chamada: 24/07/2006



O tema central desta prova é o Carnaval.

O texto a seguir é apenas uma introdução ao assunto que será explorado sob diversos aspectos nas questões deste exame.

- Sua leitura é uma opção do candidato.

**“A maior manifestação
de cultura de massa!”**

**“A mais popular
festa do Brasil!”**

“O maior show da terra!”

Que festa é esta?

Em fevereiro de 2006, na cidade do Rio de Janeiro, com a presença de representantes de todas as Escolas de Samba, foi oficialmente inaugurada a Cidade do Samba: um complexo arquitetônico com área de 92 mil metros quadrados, localizado estrategicamente próximo ao Sambódromo e em cuja construção a Prefeitura investiu R\$ 102,6 milhões.

Constituído de 14 galpões de trabalho, prédio administrativo e uma praça central – com bares, lanchonetes e dois espaços culturais para espetáculos e exposições – o complexo foi criado para acomodar, nos galpões, o que já está sendo chamado de *Indústrias de Carnaval* e que até agora era denominado simplesmente de *barracões*.

Os galpões serão colocados à disposição das 14 escolas do Grupo Especial (de cada ano), para que neles seja preparado o próximo desfile. Portanto, serão ocupados por carnavalescos, figurinistas, desenhistas, costureiros, escultores e todo tipo de artesão e de operário cujo trabalho é fundamental para que a Escola faça bonito lá no Sambódromo.

Como? Utilizando desde tecnologias mais avançadas a materiais de sucata e reciclados: rolhas, tampinhas, latas vazias, garrafas de plástico, serragem,

papelão, papéis laminados, canudinhos e muito mais. Sem falar das tradicionais plumas, lantejoulas, dos paetês e de outras belezuras que a elas foram acrescentadas por obra da ciência, da técnica e de muito – muito mesmo – trabalho.

No barracão-indústria nada se perde: tudo se transforma pela criatividade e pelas mãos de quem é empregado para isso e sobrevive desse trabalho de mágico ou de quem a ele se dedica apenas por paixão.

Mas a Cidade do Samba não será um espaço só para “esses mágicos”. Seus portões estão abertos aos que desejarem “espiar” como eles operam tantos milagres, através das janelas dos galpões às quais se pode chegar por uma passarela que os contorna.

Certamente não serão apenas os turistas que terão vontade de ver como é que, utilizando os mais diversos e inesperados materiais, recuperando da memória as mais esquecidas histórias, criando em cima de temas inimagináveis, esses novos “alquimistas” trabalham o ano todo para transformar pedra em ouro e oferecer ao povo “o elixir da eterna juventude”, ainda que esta eternidade dure somente três dias de Carnaval.

Meu Deus, que festa essa, hein!?!...

1 Observe as datas assinaladas no calendário de 2006 e leia o texto a seguir.

FEVEREIRO 2006						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				
29 - Carnaval						
5 cinzas 13 cinza 20 cinzas 27 cinza						

MARÇO 2006						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
1 - Cinzas						
6 cinzas 14 cinza 22 cinzas 29 cinza						

ABRIL 2006						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						
11 - Páscoa 18 - Páscoa						
5 cinzas 13 cinza 20 cinzas 27 cinza						

Ao contrário de outras festividades do calendário católico, o Carnaval e a Páscoa não acontecem sempre nas mesmas datas e a sua determinação deve obedecer a alguns critérios. Primeiramente é marcado o dia da Páscoa, que deve coincidir com o primeiro domingo de lua cheia após o início da primavera no hemisfério norte. Fixada essa data, marca-se a Terça-Feira de Carnaval para o 47º dia anterior à Páscoa. A Quarta-Feira de Cinzas marca o início do período da Quaresma.

Esses dados permitem concluir que:

- I - O Carnaval é uma festividade que não consta do calendário de todos os povos.
- II - No Estado de São Paulo, como na maior parte do território brasileiro, a Páscoa ocorre sempre no outono.
- III - Do ponto de vista da Igreja Católica, das datas mencionadas a única que tem importância religiosa é a da Páscoa.
- IV - A fixação das datas da Páscoa e do Carnaval é determinada por fatores histórico-culturais mas condicionada a fatores naturais.

Estão corretas somente

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

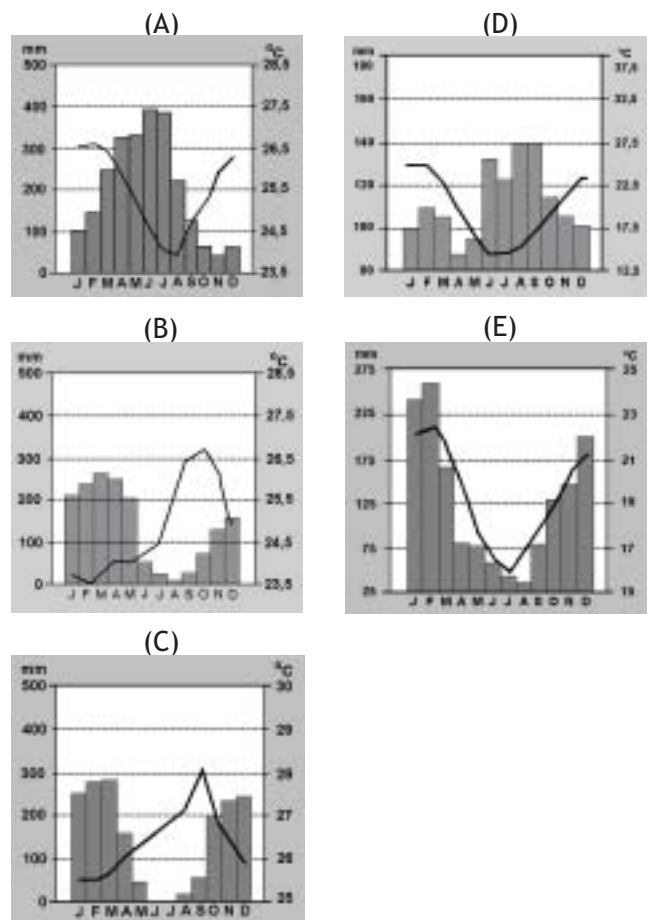
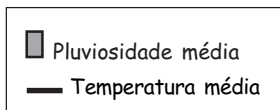
2 Observe os detalhes da charge.



(www.humortadela.com.br)

Com muito humor, o chargista revela um aspecto que marca frequentemente o Carnaval de São Paulo. Identifique a alternativa que apresenta relação com o fenômeno geográfico destacado na charge.

Considere a legenda para analisar as alternativas.



3 As raízes do Carnaval têm sido associadas a antigas celebrações religiosas anteriores à época de Cristo, como a *Saturnália*, em memória a Saturno, deus romano. Durante essas celebrações, distinções sociais não eram levadas em consideração, os escravos davam ordens aos seus senhores e esses os serviam à mesa, interrompiam-se as hostilidades e os escravos percorriam as ruas cantando e se divertindo na maior desordem. (Adaptado de Cláudia Lima, Um sonho de folião, Recife, Editora Bagaço, 1996.)

Pela descrição feita, é possível identificar a seguinte relação entre a Saturnália e o Carnaval: ambos

- (A) ameaçam a preservação da hierarquia social.
- (B) expressam a solidariedade que existe entre as classes dominantes e dominadas.
- (C) permitem a inversão temporária de papéis sociais.
- (D) foram instituídos por escravos.
- (E) são importantes porque reforçam as instituições democráticas.

4 Muitos estudiosos vêem as raízes do Carnaval também nas *Bacanaís*, festas romanas celebradas em honra a Baco (também conhecido como Dionísio, entre os gregos), deus do vinho e da embriaguez, da colheita e da fertilidade. Nessas festas, além de se beber muito vinho, cantava-se, dançava-se e representavam-se cenas mitológicas da vida do deus. Baco era representado em carro enfeitado e cercado pelas Bacantes, mulheres cobertas apenas por peles de leão que, tomadas de delírio, gritavam e se contorciam em danças frenéticas. (Adaptado de Dicionário de Mitologia Greco-Romana, São Paulo, Abril Cultural, 1973.)

Comparando-se as Bacanaís com os desfiles das Escolas de Samba verifica-se, nos dois,

- I - a existência de um momento especial, para os que participam das festividades, em que se pode manifestar alegria, prazer e sensualidade.
- II - a expressão dos movimentos da vida através dos movimentos rítmicos da dança.
- III - a presença de dramatizações, fantasias, alegorias.
- IV - a ocasião em que são consentidas manifestações de desregramento e desrepressão social.

Estão corretas

- (A) I, II, III e IV. (D) II, III e IV apenas.
- (B) I, II e III apenas. (E) II e IV apenas.
- (C) I e III apenas.

5 O primeiro Rei Momo Brasileiro foi feito de papelão em 1932 e, até 1988, quando no Rio de Janeiro, por lei, foi liberado o peso dos candidatos, os reis Momos tinham, no mínimo, 150 kg. (Adaptado de <http://www.ivt-rj.net/caderno/anteriores/4/historico/vargas.htm>)

O combate à obesidade, na sociedade contemporânea, vem sendo estimulado, pois o excesso de gordura e/ou de peso pode predispor a problemas de saúde como diabetes e hipertensão.

No entanto, é importante lembrar que na origem da obesidade podem estar envolvidos fatores metabólicos, genéticos e comportamentais. Algumas pesquisas estão sendo realizadas e apontam para o fato de que no tecido adiposo da área abdominal foi encontrada anomalia em um grupo responsável pelo receptor adrenérgico beta-3, associado com a obesidade. Há suspeitas também de existirem várias diferenças nas mitocôndrias dos obesos que podem ser relacionadas à obesidade. (Adaptado de <http://www.psiqweb.med.br/infantil/obesid2.html>)

Um grupo de estudantes, após leitura do texto, fez os seguintes comentários:

- I - O obeso é o único responsável pelo seu excesso de peso, pois a falta de controle, a indolência e a gula são seus atributos principais.
- II - A tendência à obesidade pode ser facilitada ou dificultada pelos aspectos culturais e comportamentais da pessoa.
- III - Alterações genéticas, ausência de atividade física, comportamento alimentar alterado e inadequado podem provocar obesidade.

É cientificamente válido afirmar o que se apresenta em apenas

- (A) I. (D) I e III.
- (B) II. (E) II e III.
- (C) III.

6 Normalmente, o corpo humano começa a “sentir calor” quando a temperatura ambiente ultrapassa a marca dos 24 °C. A partir daí, o organismo passa a eliminar o suor que é um dos mecanismos do corpo para manter seu equilíbrio térmico. Se a temperatura no interior de um salão de baile carnavalesco variar de 30 °C para 32 °C, o folião ficará com sua roupa completamente encharcada de suor. Essa variação de temperatura nas escalas Fahrenheit (°F) e Kelvin (K) corresponde, respectivamente, a

- (A) 1,8 e 1,8. (D) 2,0 e 3,6.
- (B) 1,8 e 2,0. (E) 3,6 e 2,0.
- (C) 2,0 e 2,0.

Dados: $\frac{^{\circ}\text{C}}{5} = \frac{^{\circ}\text{F} - 32}{9}$
$K = ^{\circ}\text{C} + 273$

7

Leia o texto e o relacione com a “Cena de Carnaval” pintada por Debret.

O Carnaval brasileiro foi, até meados do século dezenove, o Entrudo “brutal e alegre” introduzido pelos colonizadores portugueses. Durante os seus festejos, as pessoas atiravam, umas nas outras, água, farinha, fuligem, molhando famílias e ruas inteiras, em plena batalha. Criados carregavam latas para suprimento dos patrões empenhados nessa guerra. Na época em que o pintor francês Debret esteve no Brasil (de 1816 a 1830), durante o entrudo usavam-se as seringas d’água, o polvilho branco para atirar ou esfregar nas pessoas e outras formas mais doces de brincar, como as batalhas de “limões-de-cheiro”, privilégio das classes dominantes. Esses limões eram feitos de cera, no formato da fruta, cheios de água perfumada, e preparados pelas escravas para seus proprietários – ou para uso da sua própria família ou para comercializá-los. (Adaptado de Jean Baptiste Debret, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, publicado na França em 1839)



Dentre as afirmações feitas a seguir, assinale aquelas que podem ser observadas na cena de Carnaval que Debret pintou:

- I - A escrava que segura a cesta de alimentos para o abastecimento da casa de seu proprietário está fantasiada de baiana.
- II - Dentro do armazém, uma escrava, com a face recoberta pelo polvilho, prepara-se para atirar um limão, provavelmente em quem a recobriu.
- III - Não se vê indício da utilização de outro recurso para a brincadeira além dos limões-de-cheiro e do polvilho.
- IV - Alguns limões-de-cheiro, pertencentes aos senhores brancos e usados às escondidas, proporcionavam aos escravos alguns momentos de diversão.

Pode-se constatar na cena somente

- (A) I, II e III. (B) I, II e IV. (C) I e III. (D) II e IV. (E) III e IV.

8

Leia o texto.

De acordo com Roberto Da Matta, uma das características do Carnaval é que ele permite a troca e a substituição do *uniforme* – vestimenta formal do mundo diário, que faz com que todos fiquem iguais e sujeitos às mesmas regras e obrigações – pela *fantasia*, que permite ao indivíduo ser o que queria mas a “vida” não permitiu ou apresentar-se, de alguma forma, como alguém diferente do que ele é. (Adaptado de Roberto Da Matta, O que faz o Brasil, Brasil?, Rio de Janeiro, Rocco, 1986.)

Considerando o texto e o uso de fantasias no desfile das nossas Escolas de Samba, assinale a alternativa que sintetiza melhor a possibilidade que elas oferecem aos moradores dos morros e da periferia, em qualquer papel ou ala em que eles desfilem.

- (A) Sair do anonimato para a fama.
- (B) Disfarçar-se e não ser identificado, no meio da multidão.
- (C) Deixar de ser uma pessoa “comum” para ser protagonista de uma história extraordinária.
- (D) Destacar-se, representando personagens ricos, poderosos ou idolatrados.
- (E) Vestir-se com roupas luxuosas sem ter de trabalhar para isso.

9 Leia o texto que compõe uma marcha de Adoniran Barbosa: Vila Esperança.

Vila Esperança/Foi lá que eu passei/O meu primeiro Carnaval.

Vila Esperança/Foi lá que eu conheci/Maria Rosa, meu primeiro amor.

Como fui feliz naquele fevereiro/Pois tudo para mim era primeiro/Primeira rosa/Primeira esperança/Primeiro Carnaval/Primeiro amor-criança.

Na volta do salão ela me olhou/Eu envolvi seu corpo em serpentina/E tive a alegria que tem todo pierrô (*)/Ao ver que conquistou sua colombina (**).

O Carnaval passou, levou a minha Rosa/Levou minha esperança, levou o amor-criança/Levou minha alegria, levou a fantasia/Levou meu Carnaval e/Só deixou uma lembrança.

(*) **Pierrô**: fantasia de Carnaval inspirada na personagem da comédia italiana que se vestia de casaco e calça muito amplos e de grande gola franzida.

(**) **Colombina**: fantasia de Carnaval inspirada na Colombina, personagem namoradeira, alegre, fútil e bela que, na comédia italiana, era companheira do Pierrô.

Assinale a alternativa com interpretação válida para o texto.

- (A) Trata-se de mais uma história em que as personagens principais viveram felizes para sempre.
- (B) Retrata-se o primeiro carnaval de Pierrô e Colombina.
- (C) O enredo acontece durante o desfile de Carnaval de uma grande escola de samba - Vila Esperança.
- (D) Insinua-se que o primeiro amor acontece incondicionalmente no primeiro Carnaval.
- (E) É a história particular de um encontro amoroso na vida de um jovem durante o primeiro Carnaval.

10 A realização do Carnaval em Juiz de Fora, em 2006, reafirma o compromisso da prefeitura local em apoiar e estimular as manifestações autenticamente populares de nosso país. Juiz de Fora é uma cidade mineira tradicional, onde o samba não fica de fora. Para garantir a festa e para uma melhor apreciação dos desfiles pelo público montou-se, na passarela do samba e arredores, uma infra-estrutura com lanchonetes, banheiros químicos e um arrojado sistema de som e iluminação.

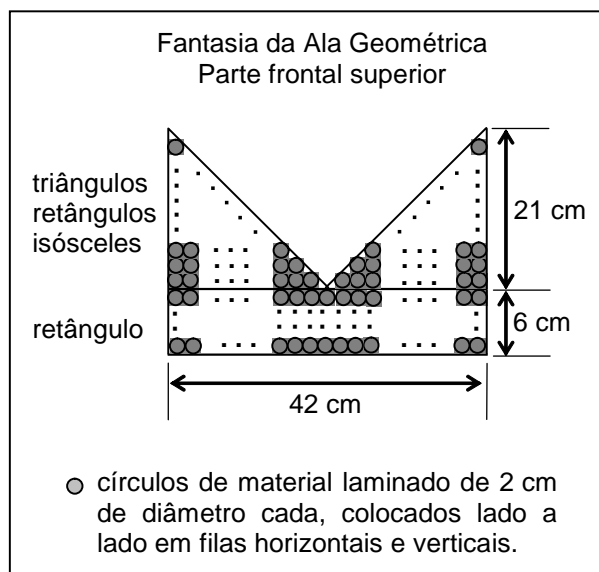
A tabela apresenta o investimento da prefeitura no quesito iluminação.

Número de refletores	Potência de cada refletor (W)	Localização dos refletores
300	400	passarela dos desfiles
60	2 000	passarela dos desfiles
12	2 000	área de concentração das escolas

Se o valor do kWh é R\$ 0,30, o gasto da prefeitura com a energia consumida durante as cinco horas de desfiles ininterruptos foi, em R\$, igual a

- (A) 104,00.
- (B) 128,00.
- (C) 264,00.
- (D) 396,00.
- (E) 492,00.

11 A figura apresenta o esboço de uma fantasia que o carnavalesco Zézinho Vinte fez para a Ala Geométrica da sua escola, a “Unidos da Lapinha”.



O número de círculos necessários para decorar toda a peça esboçada é

- (A) 110.
- (B) 173.
- (C) 180.
- (D) 220.
- (E) 231.

16 Analise a tirinha “Os pescoçudos”, de Caco Galhardo, publicada pela Folha de S. Paulo em 27/02/06 (adaptada).



Analise os fragmentos de canções com motivos carnavalescos, procurando aquele cujo destaque mantém correspondência com o conteúdo da tirinha.

- (A) Carnaval, desengano
Essa morena me deixou sonhando
Mão na mão, pé no chão
E hoje nem lembra não
Quarta-feira sempre desce o pano.
- (B) **Mas é Carnaval,**
Não me diga mais quem é você,
Amanhã tudo volta ao normal
Deixa a festa acabar
Deixa o barco correr
Deixa o dia raiar
Que hoje eu sou
Da maneira que você quiser
O que você pedir eu lhe dou
Seja você quem for
Seja o que Deus quiser.
- (C) **O meu samba se marcava**
Na cadência dos seus passos
O meu sono se embalava
No carinho dos seus braços
Hoje de teimoso eu passo
Bem em frente ao seu portão
Pra lembrar que sobra espaço
No barraco e no cordão.
- (D) Linda pastora
Morena da cor de Madalena
Tu não tens pena
De mim, que sofro tanto pelo teu amor
Linda criança
Tu não me saís da lembrança
Meu coração não se cansa
De tanto
Tanto
Te amar.
- (E) Vou beijar-te agora
Não me leve a mal,
Hoje é Carnaval.

17 O lança-perfume, utilizado durante o Carnaval e geralmente embalado em tubos na forma líquida, mediante pressão, é um produto manufaturado com solvente.

O produto em contato com o ar evapora rapidamente. Foi proibido no Brasil, em 1961, porém ainda é comercializado em alguns outros países.

Os solventes atuam principalmente no cérebro e tornam o coração humano mais sensível a uma substância que o nosso corpo fabrica, a adrenalina, que aumenta o número de batimentos cardíacos.

(Adaptado de <http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/solventes>)

Pode-se afirmar que o uso do lança-perfume não é aconselhável porque

- (A) provoca acidentes ao ser manipulado em festas, como a do Carnaval, como qualquer solvente.
- (B) é manufaturado com solventes e todo tipo de solvente deve ser proibido.
- (C) provoca depressão cerebral nos períodos de estação mais quente, época da festa carnavalesca realizada no Brasil.
- (D) provoca destruição das células nervosas do coração, diminuindo seu batimento.
- (E) é produzido com solventes que podem provocar problemas cardíacos quando inalado.

18 Embora constitua um grave problema social, durante o Carnaval há um aumento de consumo de drogas tanto lícitas como ilícitas.

São drogas lícitas e ilícitas, no Brasil, respectivamente,

- (A) maconha e álcool.
- (B) lança-perfume e cocaína.
- (C) nicotina e ecstasy.
- (D) cola de sapateiro e cafeína.
- (E) morfina e anfetaminas.

19 Segundo a Associação Brasileira de Medicina de Trânsito (ABRAMET), o número de acidentes de trânsito cresce em torno de 20% durante o Carnaval. Ainda segundo a ABRAMET, as bebidas alcoólicas estão presentes em 61% dos acidentes de trânsito. É por isso que, durante o período das festas carnavalescas, encontramos várias recomendações veiculadas pela mídia.

Leia as informações sobre as conseqüências do álcool no organismo, adaptadas dos sites do Correio da Bahia e do Boasaude/Uol.

Aponte a alternativa que relaciona o efeito ao álcool na coordenação motora e na atenção dos indivíduos, aumentando, assim, a chance de ocorrer acidentes de trânsito.

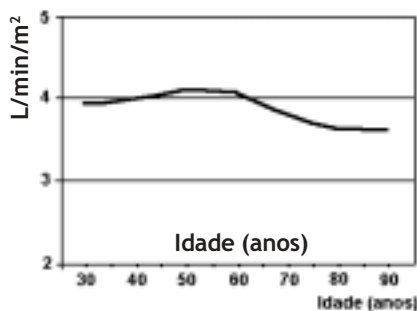
- (A) O uso abusivo de álcool pode levar a quadros de intoxicações alcoólicas, caracterizadas por náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal.
- (B) A ingestão excessiva de álcool pode levar o fôlego a um quadro de indisposição e hipoglicemia (redução do açúcar no sangue).
- (C) A bebida alcoólica possui calorias que costumam enganar o organismo, dando uma falsa impressão de saciedade e fazendo com que a pessoa não sinta fome e não se alimente.
- (D) O álcool exerce vários efeitos no organismo, podendo retardar os reflexos, dificultando a adaptação da visão a diferentes movimentos e luminosidades.
- (E) O álcool é um diurético cujo efeito pode provocar a eliminação de água pelo organismo.

Leia o texto a seguir com atenção. Ele se refere às questões 20 e 21.

Com o envelhecimento, as mudanças fisiológicas são maiores e as medidas preventivas vão adquirindo, cada vez mais, papel de destaque para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

As duas próximas questões referem-se às mulheres com mais de quarenta anos, como é o caso de muitas que compõem a ala das Baianas, normalmente formada por pessoas com grande experiência e, portanto, com mais idade.

20 Analise o gráfico que indica a variação do índice cardíaco, conforme a idade. O índice cardíaco é calculado por: volume cardíaco/min/superfície corporal.



(Adaptado de Yukio Morigushi e Emílio A. Jeckel Neto. Biologia Geriátrica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003, p. 44)

Considere uma baiana de 70 anos e uma mulher de 30 anos, desenvolvendo uma mesma atividade, num mesmo intervalo de tempo.

Com base no gráfico, ao comparar uma mesma superfície corporal de ambas, pode-se afirmar que a baiana apresenta

- (A) maior volume cardíaco.
- (B) menor volume cardíaco.

- (C) igual volume cardíaco.
- (D) a metade do índice cardíaco.
- (E) o dobro do índice cardíaco.

21 Com o envelhecimento, há uma diminuição do volume do fígado e de suas atividades. Nessa medida, algumas alterações como, por exemplo, a produção da bile e a metabolização de medicamentos e do álcool diminuem com a idade.

Como no Carnaval pessoas de diferentes idades ingerem álcool e frituras de maneira mais descontrolada e, considerando-se apenas a idade dessas pessoas, é de se supor que os idosos:

- (A) terão maior dificuldade para metabolizar o álcool e digerir as gorduras e frituras.
- (B) não devem ingerir frituras, pois a bile, enzima que digere gorduras, é desativada nos idosos.
- (C) ficam com o fígado maior para compensar a deficiência de atividade metabólica.
- (D) devem tomar a mesma quantidade de álcool que uma criança, devido ao tamanho do fígado.
- (E) quebram mais gorduras e álcool, pois o organismo já se acostumou com esses alimentos.

Leia atentamente o texto a seguir, adaptado da Folha de S. Paulo de 28/02/06, para responder as questões 22, 23 e 24.

CAMELÔS FATURAM NA CONCENTRAÇÃO

Apesar da repressão dos organizadores do Carnaval contra os camelôs, um grupo de cerca de dez ambulantes fez “fortuna” na concentração do desfile das escolas de samba.

Mesmo sob forte chuva, eles ficaram posicionados na estrutura de um *outdoor* vendendo bebidas para os foliões. O grupo cobrava R\$ 2,00 pela água e R\$ 3,00 pela cerveja. “Vendi R\$ 350,00 somente para as duas primeiras escolas. Já paguei o aluguel do meu barraco. Por mim, o Carnaval durava o ano inteiro”, afirmou o pedreiro G. C., de 43 anos, um dos que escalaram o *outdoor* para ganhar um “extra” nos dias de folia.

22 Suponha que, para as duas primeiras escolas que desfilarão, o pedreiro G. C. tenha vendido 40 garrafas de água e 90 latas de cerveja, que adquiriu, cada unidade, por R\$ 0,20 e R\$ 0,50, respectivamente. Nessas condições, ele obteve, sobre o preço de custo, um lucro percentual de, aproximadamente,

- (A) 56%.
- (B) 66%.
- (C) 560%.
- (D) 660%.
- (E) 760%.

23 Suponha agora outra situação: O pedreiro G. C. vendeu 126 unidades de bebidas, entre água e cerveja, para as duas primeiras escolas que desfilaram.

Logo, G.C. vendeu

- (A) 98 latas de cerveja.
- (B) 78 latas de cerveja.
- (C) 58 garrafas de água.
- (D) 46 garrafas de água.
- (E) 34 garrafas de água.

24 A partir da leitura atenta do texto, assinale a alternativa válida.

- (A) “Fortuna” no texto corresponde a “extra”, o que se sustenta na ironia alcançada com as aspas e à relatividade dos pontos de vista do jornalista e do pedreiro G. C.
- (B) O texto assume o ponto de vista dos organizadores do Carnaval, declaradamente contrário à prática de comércio ambulante durante o desfile.
- (C) No texto, a forte chuva que incomodou os foliões foi um grande aliado do grupo de vendedores ambulantes de água e cerveja.
- (D) Está explícito no depoimento do pedreiro G. C. que seu faturamento total durante o Carnaval foi de R\$ 350,00.
- (E) O texto revela que o esquema de repressão aos camelôs foi eficiente nos espaços de concentração das escolas de samba.

25 É no Carnaval que os catadores de lata mais lucram. Em cinco dias de festa, eles arrecadaram cerca de 50% da média de latas coletadas por mês. Segundo a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, 80 catadores cooperativados fizeram a coleta seletiva no sambódromo e no Terreirão do Samba nos cinco dias de festividades carnavalescas, coletando cerca de 400 000 latinhas de alumínio.

As empresas de reciclagem, este ano, pagaram, em média, R\$ 2,50 por quilograma de lata de alumínio.

(Adaptado de <http://www.folha.uol.com.br/foha/cotidiano> e <http://www.reciclaveis.com.br/noticias>)

Se a massa de cada lata de alumínio é de 14,5 gramas, pode-se afirmar que cada catador recebeu, em reais, aproximadamente,

- (A) 18,12. (D) 862,07.
- (B) 86,20. (E) 1 812,50.
- (C) 181,25.

26 A energia necessária para a realização de trabalhos em nossas células provém de reações químicas das quais participam a glicose e o oxigênio. Durante essas reações, chamadas em seu conjunto de *respiração celular*, a energia vai sendo liberada gradativamente, sendo também liberados gás carbônico e água, como produtos da reação.

Pode-se afirmar que o gasto energético **das células de uma porta-bandeira**, no momento da evolução, comparado com seu gasto quando em repouso é

- (A) elevado, havendo grande consumo de oxigênio e de glicose e pequena liberação de gás carbônico.
- (B) normal, com pequeno consumo de oxigênio e grande absorção de glicose e de gás carbônico.
- (C) alto, com grande consumo de oxigênio e glicose, e grande liberação de gás carbônico.
- (D) baixo, havendo menor quantidade de oxigênio e de glicose, e maior liberação de gás carbônico.
- (E) baixo, havendo grande consumo de oxigênio e de glicose e pequena liberação de gás carbônico.

27 No Carnaval, o Ministério da Saúde aumenta a distribuição de preservativos para a população e intensifica ainda mais as ações de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis.



Durante a festa, por tradição, alguns fatores acentuam os comportamentos que deixam os foliões mais vulneráveis à infecção, como o aumento do consumo de bebidas alcoólicas e um clima de maior liberação sexual.

O uso adequado de preservativo, em todas as relações sexuais, é apontado pelas pesquisas como a forma mais eficiente de prevenir doenças sexualmente transmissíveis (DST) como a AIDS, herpes, sífilis, gonorréia e outras.

As frases a seguir se referem a essas doenças. Leia-as com atenção, procurando verificar a veracidade do conteúdo científico.

- I - Nas DST, o contágio ocorre durante a relação sexual, quando um dos parceiros está contaminado.
- II - Qualquer pessoa sexualmente ativa pode contrair essas doenças. O risco pode ser maior para aqueles que trocam frequentemente de parceiros.

- III - Os preservativos além de prevenirem contra as doenças podem também impedir gravidez indesejada.
- IV - Todas essas doenças são provocadas por fungos e bactérias.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmações cientificamente válidas.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas I, II e III.
- (E) Apenas I, II e IV.

28 A Latasa, maior empresa de reciclagem de alumínio do Brasil, prensa mensalmente 60 toneladas de latas. O Carnaval é o período no qual os catadores de latas mais arrecadam. Segundo a Limpurb, a ação dos catadores é tão efetiva que é raro encontrar latas de alumínio entre os resíduos de lixo.

A ação dos catadores de latas de alumínio é de fundamental importância para diminuir o problema do lixo que se acumula durante o Carnaval.

Porém, outras ações podem ser implantadas como, por exemplo,

- I - estimular a coleta de materiais recicláveis como garrafas plásticas, papéis e vidros.
- II - esclarecer a população sobre os materiais recicláveis que podem ser separados e recolhidos pelos catadores.
- III - incentivar o uso de matéria-prima reciclável nos desfiles das escolas, diminuindo a extração de recursos naturais.
- IV - promover a produção do lixo para auxiliar as cooperativas de catadores de lixo.

Aponte a alternativa que contém todas as afirmativas aceitáveis.

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas II e III
- (C) Apenas I, II e III
- (D) Apenas I, II e IV
- (E) I, II, III e IV

29 Em determinadas datas comemorativas, a linguagem da publicidade apela para o uso de motivos que lembram o objeto dessa comemoração.

Analise as chamadas publicitárias a seguir, selecionando as que fazem apelo aos ingredientes carnavalescos.

- I - Aproveite a folia e venha para cá.
- II - Grandes ofertas para você pular de alegria.
- III - Um desfile de ofertas e preços baixos.
- IV - Quesito “preço” nota 10.

São consideradas válidas as chamadas publicitárias com apelos carnavalescos contidas na alternativa:

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

30 Reflita sobre a charge.



(Lane. www.chargeshopping.com.br)

A charge ilustra uma problemática que afeta parte da população brasileira. Identifique a alternativa cuja interpretação esteja coerente com a idéia do chargista.

- (A) Toda quarta-feira de cinzas é um dia triste porque todos devem voltar ao trabalho.
- (B) Os banqueiros se divertem com o dinheiro do povo durante o período de Carnaval.
- (C) Nos meses de fevereiro, o salário sempre acaba depois da quarta-feira de cinzas.
- (D) Durante o Carnaval, algumas pessoas fazem despesas acima de seus rendimentos.
- (E) Os brasileiros têm excelentes condições de vida apenas nos dias de Carnaval.

31 O perfil dos componentes das escolas de samba tem se alterado muito nas últimas décadas. Na década de 1980, realizou-se uma pesquisa com componentes de três escolas de samba do Rio de Janeiro. Analise os dados da tabela referentes ao nível de salários registrados nessa pesquisa.

Nível de Salários (%) Ano 1984			
Salários	Beija-Flor	União da Ilha	Padre Miguel
Até 1 Salário Mínimo	6,5	4,83	9,37
2 a 3 Salários Mínimos	48,52	58,87	59,70
4 a 5 Salários Mínimos	31,95	19,40	19,40
mais de 5 Salários Mínimos	12,42	16,93	11,94

(Adaptado de Maria Isaura Pereira de Queiroz. *Carnaval brasileiro*. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 87)

A partir dos dados apresentados na tabela, pode-se afirmar que

- (A) a “União da Ilha” apresentava, em comparação com as outras escolas, maior percentual de componentes ganhando até 3 salários mínimos.
- (B) a “Padre Miguel”, em relação às outras escolas, apresentava maior percentual de componentes ganhando até 3 salários mínimos.
- (C) a “União da Ilha” apresentava menor percentual de componentes ganhando mais de 4 salários, comparando-a com o dos componentes da “Padre Miguel”.
- (D) a “Beija-Flor” era a escola que apresentava maior percentual de componentes com salários médios acima de 5 salários mínimos.
- (E) a “Padre Miguel” apresentava maior percentual de componentes que ganhavam entre 4 e 5 salários mínimos do que o da “União da Ilha”.

32 As escolas de samba – diante da competição que enfrentam – têm de superar muitas dificuldades, como por exemplo as que envolvem administração de um cronograma, organização e financiamento. Ao lado disso, ao dependerem de recursos de setores privados, têm ainda de enfrentar o dilema que se estabelece entre abordar temas sociais e atender o interesse desses setores.

Analise as afirmações a seguir destacando aquelas em que esse dilema está em evidência.

- I - Infelizmente os temas afro-brasileiros estão perdendo para os temas indicados pelos

patrocinadores, porque muitas escolas dependem do apoio destes últimos para a geração de recursos.

- II - Discutir o preconceito racial num evento grandioso como o Carnaval é muito importante, pois leva à reflexão sobre todo o processo de exclusão a que o negro foi submetido desde quando foi retirado à força da África, passando pelo cruel processo de escravidão, sofrendo até hoje com as mazelas deixadas pelo racismo.
- III - A preocupação com a mensagem está acima do desfile, pois o Carnaval é uma oportunidade de aproveitar a divulgação da mídia para falar de temas que afligem a sociedade, com o objetivo de trazer a reflexão para o Carnaval.
- IV - Quando se tem uma proposta um pouco mais informativa, com um cunho mais social, torna-se mais difícil, até mesmo para conseguir parceiros que possam ajudar na confecção do Carnaval.

A alternativa com todas as afirmações que põem em evidência o dilema das escolas de samba é

- (A) apenas I e II. (D) apenas II e IV.
- (B) apenas I e IV. (E) apenas III e IV.
- (C) apenas II e III.

33 A fauna e a flora do Brasil, presentes nas alegorias e nas músicas das escolas de samba embriagam qualquer olhar. Com o luxo e com o brilho do Carnaval, essa embriaguez se amplia com o som das baterias das escolas de samba. É tudo tão majestoso que a fome e o sofrimento das pessoas, ali fantasiadas de reis e rainhas, passam despercebidos. Da mesma maneira, os ouvidos deixam de ouvir o grito de socorro de uma nação perplexa pelo desrespeito à sua biodiversidade e pela usurpação das riquezas de seu subsolo.

O Brasil, país que tem o maior patrimônio biológico do mundo e a maior biodiversidade do planeta, é também um dos principais alvos da biopirataria, ou seja, da manipulação, da exportação e/ou da comercialização internacional de recursos biológicos, práticas estas que contrariam as normas da *Convenção sobre Diversidade Biológica de 1992*.

Pode-se afirmar que o principal objetivo da biopirataria é

- (A) interferir na estabilidade dos ecossistemas, impedindo a superpopulação das espécies.
- (B) buscar espécies com potencial de uso econômico, em especial para a biotecnologia.

- (C) aumentar as atividades humanas e a taxa de extinção de espécies, devido ao problema da fome.
- (D) contribuir para a estabilização do clima, a purificação do ar e da água.
- (E) garantir a manutenção dos recursos genéticos para o desenvolvimento de produtos industriais e não-industriais.

34 Carnaval e futebol são duas paixões brasileiras.

Em 1995, a Escola de Samba Gaviões da Fiel desfilou com este samba-enredo em cujos versos os componentes se identificam com o seu símbolo – uma ave caçadora – representante do “espírito guerreiro”:

“Me dê a mão, me abraça, Viaja comigo pro céu, Sou Gavião, levanto a taça, Com muito orgulho, pra delírio da Fiel”, é uma prova disso.

Os gaviões, caçadores por natureza, tanto no solo como no ar, alimentam-se principalmente de outras aves (perdizes, garças, tucanos, papagaios e araras), mamíferos (pequenos e médios macacos, esquilos e roedores) e répteis (iguanas, lagartos teiú e diversas espécies de serpentes). No Brasil, algumas espécies desses hábeis caçadores estão em perigo de extinção.

Segundo as relações alimentares mantidas pelo gavião, é possível classificá-lo como:

- (A) Produtor, por obter alimento no solo e no ar, e consumidor de primeira ordem, por se alimentar de esquilos.
- (B) Produtor, por se alimentar de peixes, e consumidor de segunda ordem, por se alimentar de mamíferos.
- (C) Consumidor de segunda ordem, por se alimentar de vegetais, e consumidor de primeira ordem, por se alimentar de ratos.
- (D) Carnívoro, ocupando normalmente os últimos níveis tróficos das cadeias alimentares.
- (E) Hervívoro, ocupando geralmente os primeiros níveis tróficos das cadeias alimentares.

35 Considere os trechos do samba-enredo da Escola de Samba Mangueira, do Carnaval de 2000, no Rio de Janeiro.

Axé, mãe África/De onde herdei o sangue azul da realeza/Sou guerreiro de Oyó

(...)

No Rio de lá/Luxo e riqueza/No Rio de cá/Lixo e pobreza

(...)

Desejei liberdade/500 anos Brasil/E a raça negra não viu/O clarão da igualdade/Fazer o negro respirar felicidade/Sonho

ou realidade/Uma dádiva do céu (do céu, do céu)/Vi o morro da Mangueira/Sambar de porta-bandeira/A princesa Isabel

(Autores do Samba: Marcelo D´Aguilã, Bizuca, Gilson Bermini e Valter Veneno - Adaptado)

Os versos do samba-enredo da Mangueira podem ser interpretados como

- (A) uma crítica às estruturas políticas e sociais do Brasil porque continuam segregando extensos setores da população por critérios raciais.
- (B) uma exaltação à conquista da liberdade e da igualdade social que os negros alcançaram ao longo dos 500 anos de Brasil.
- (C) um repúdio dos sambistas aos patrocinadores das escolas de samba por exigirem que eles enalteçam os heróis nacionais.
- (D) uma constatação da transformação social que trouxe benefícios econômicos e jurídicos à população afro-brasileira.
- (E) uma homenagem ao povo brasileiro que superou os problemas de discriminação social praticando a democracia racial.

36 Você está na avenida assistindo a um desfile de escola de samba, ao ar livre, e a cabeça de um espectador se interpõe entre você e a bateria. Apesar da interposição você continua ouvindo a bateria porque

- (A) a cabeça do espectador não é suficientemente grande comparada ao comprimento de onda do som.
- (B) o comprimento de onda do som é muito menor do que a cabeça do espectador.
- (C) as ondas sonoras atravessam facilmente a cabeça do espectador.
- (D) a cabeça do espectador ressoa a onda sonora.
- (E) o som é refletido pela cabeça do espectador.

Leia o texto a seguir e responda as questões 37 e 38.

Os carboidratos e as proteínas são exemplos de polímeros naturais presentes na constituição dos seres vivos. Os plásticos são exemplos de polímeros sintéticos.

Polímeros são macromoléculas obtidas pela combinação de várias moléculas menores. São de grande importância para o setor industrial, sustentando a economia mundial e a brasileira.

Os termoplásticos, polímeros sintéticos, participam na confecção dos tamborins, pandeiros e cuicas das baterias no Carnaval, assim como na dos carros alegóricos, dando forma à criação dos carnavalescos. Um material da classe desses polímeros é o PET, encontrado nas garrafas de refrigerantes, que, após a reciclagem, produz fios e fibras sintéticas que dão um toque macio e confortável às roupas dos foliões.

37 Relacione o texto à tirinha a seguir:



(In: Ricardo Feltre. Fundamentos da Química, vol. único, São Paulo: ed. Moderna, 2001, p. 523)

Considerando os diferentes materiais (naturais, sintéticos, artificiais e reciclados) podemos afirmar que produto

- (A) *artificial* é o que contém material plástico na sua composição.
- (B) *sintético* é aquele produzido artificialmente em laboratório ou indústria.
- (C) *natural* é aquele que não apresenta substâncias químicas na sua composição.
- (D) *reciclado* é todo material natural que se transforma em artificial.
- (E) *tipo PET* é considerado natural porque é produzido do petróleo.

38 Os tamborins, que no passado eram feitos com couro de gato, hoje são produzidos com a poliamida, um polímero muito utilizado pela indústria por apresentar boa resistência mecânica, impermeabilidade e baixa densidade.

Considere as afirmações a seguir.

- I - Resistência mecânica – apresentada pela poliamida, atende à necessidade de o tamborim resistir ao impacto no momento de produzir o som.
- II - Impermeabilidade da poliamida – impede a penetração de água em caso de chuva, durante a utilização do tamborim.
- III - Densidade da poliamida – é maior que a do couro de gatos, motivo que provocou a sua substituição na confecção do tamborim.

É verdadeiro apenas o que se afirma em

- (A) I. (D) II e III.
- (B) II. (E) I, II e III.
- (C) I e II.

ATENÇÃO: O texto em destaque a seguir servirá de base para resolução das questões 39 e 40.

Em 1984, quando a Ditadura Militar no Brasil estava chegando ao fim, Francis Hime e Chico Buarque de Hollanda compuseram a música *Vai passar*, que transcrevemos a seguir.

Vai passar/nessa avenida um samba popular/Cada paralelepípedo/Da velha cidade/Essa noite vai arrear/Ao lembrar/Que aqui passaram sambas imortais/Que aqui sangraram pelos nossos pés/Que aqui sambaram nossos ancestrais

Num tempo/Página infeliz da nossa história/Passagem desbotada na memória/Das nossas novas gerações/ Dormia/A nossa pátria-mãe tão distraída/Sem perceber que era subtraída/Em tenebrosas transações

Seus filhos/Erravam cegos pelo continente/Levavam pedras feito penitentes/Erguendo estranhas catedrais/ E um dia, afinal/Tinham direito a uma alegria fugaz/ Uma ofegante epidemia/Que se chamava carnaval/O carnaval, o carnaval/ (Vai passar)

Palmas pra ala dos barões famintos/O bloco dos napoleões retintos/E os pigmeus do bulevar/Meu Deus, vem olhar/Vem ver de perto uma cidade a cantar/A evolução da liberdade/ Até o dia clarear.

Ai, que vida boa, olerê/Ai, que vida boa, olará/O estandarte do sanatório geral vai passar.

43 Analise a tabela.

EVOLUÇÃO DO CARNAVAL BAIANO EM NÚMEROS				
Ano	Tema/Homenagem/Título	Fluxo Turístico (Estadual, Nacional, Internacional)	Empregos Gerados	Movimento (R\$)
2 000	500 anos do descobrimento do Brasil, o cinquentenário do trio elétrico e os 15 anos da axé music	800 mil	122,9 mil	495 milhões
2 001	Dorival Caymmi	952 mil	125,2 mil	537 milhões
2 002	Carnaváfrica	993 mil	142 mil	602,35 milhões
2 003	Mulher baiana "Alegria: O tempero da Bahia"	950 mil	184 mil	625 milhões
2 004	Viva o povo brasileiro	1 milhão	209.692 mil	900 milhões

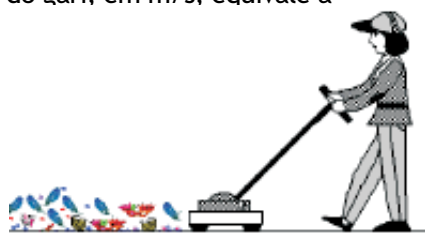
Fonte: Emtursa (In: Armando Alexandre Castro: www.ivt-rj/caderno)

A partir das informações da tabela sobre o Carnaval baiano, pode-se concluir que

- (A) o fluxo de turistas brasileiros em 2003 foi maior do que em 2001 e o número de empregos manteve-se igual no mesmo período.
- (B) o Carnaval de 2004, do "Viva o povo brasileiro", obteve maiores indicadores econômicos e sociais em relação aos demais carnavais.
- (C) o maior fluxo de turistas locais e de outros estados ocorreu no Carnaval em que os baianos homenagearam os povos africanos.
- (D) a cidade de Salvador teve a maior oferta de emprego no Carnaval em que os baianos homenagearam, dentre outros, o "trio elétrico".
- (E) os temas do Carnaval da Bahia, de 2000 a 2003, estavam relacionados exclusivamente a aspectos políticos e econômicos.

44 Ao final dos quatro dias de desfile, a empresa de limpeza recolheu toneladas de lixo composto de confetes, serpentinas, latas de bebidas, garrafas plásticas e restos de fantasias abandonadas pelos componentes das escolas ao longo dos 750 m de pista da Passarela do Samba. Mais de 1 000 garis, com auxílio de máquinas, vassouras e ferramentas manuais se encarregaram da limpeza. A figura apresenta um desses garis que limpa, em 25 min, em trajetória retilínea e com o auxílio de uma máquina de limpeza, toda extensão da Passarela do Samba. Pode-se afirmar que a velocidade média do gari, em m/s, equivale a

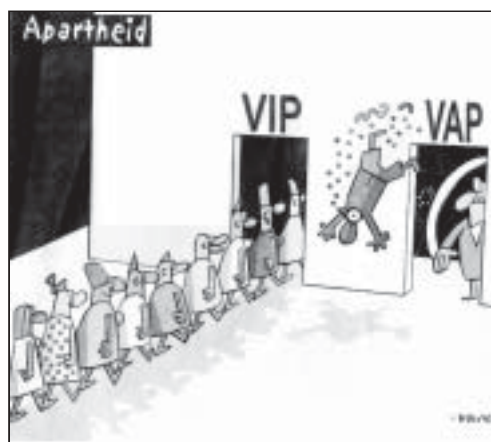
- (A) 0,5.
- (B) 1,0.
- (C) 2,0.
- (D) 2,5.
- (E) 3,0.



45 Durante o Carnaval de 2006, os jornais noticiaram a polêmica aberta a respeito do trio elétrico e do respectivo cordão que isola quem pode pagar o "abadá", autorizando a participação no bloco, de quem não pode pagá-lo, ficando de fora. Essa polêmica foi denominada de *apartheid*, em referência à colonização inglesa na África do Sul, que segregava e discriminava negros africanos em sua própria terra.

Analise os textos e as imagens a seguir, destacando quais revelam posição crítica relativamente ao chamado "apartheid" no Carnaval brasileiro.

- I - Apartheid existe na África, na América do Sul toda e até mesmo na Ásia.
- II - Sempre houve cordão em torno dos blocos carnavalescos.
- III -



IV -



Revelam posição crítica:

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

46 O modernismo, a ocidentalização, o pop, o popularizar, a industrialização e a tecnologia aliaram-se à maneira afro-brasileira de ver e tocar o mundo. O sucesso da música feita para o Carnaval de Salvador está, também, na sua multiplicidade. Multiplicidade esta que também encontra inspiração e poesia nos gringos que, desengonçados ou não, já fazem parte do cotidiano da cidade (Salvador), principalmente quando é Carnaval. Já participam do ser e estar “baiano” – a conhecida “baianidade” –, que se encontra na procura do olhar do outro que, neste caso, é o simpático e agradável turista – hóspede que chega a conhecer e reconhecer a cidade com mais propriedade e curiosidade que muitos dos filhos dela. (Armando

Alexandre Castro, in: www.ivt-rj/caderno)

O autor analisa mudanças que ocorreram na cidade de Salvador nos últimos anos. Com base na leitura e interpretação do texto, é possível afirmar que o Carnaval

- (A) contribuiu para intensificar ainda mais o processo de mundialização da cidade de Salvador.
- (B) despertou hostilidade entre os cidadãos da cidade de Salvador e os turistas estrangeiros.
- (C) impediu que o povo de Salvador conhecesse as novas tecnologias de comunicação.
- (D) criou um fenômeno social, na cidade de Salvador, contrário ao processo de globalização.
- (E) provocou imensos prejuízos econômicos e culturais para a população da cidade de Salvador.

47 Considere a imagem a seguir: Carro alegórico, de Dalcio, publicada no Correio Popular, de 26/02/06.



A leitura atenta da charge permite afirmar que se trata de uma crítica

- (A) às escolas de samba que ainda mantêm carros alegóricos tocados a força humana numa época de significativo conhecimento tecnológico.

- (B) à tendência ecológica das escolas de samba e dos carnavalescos que vêm optando pela utilização de adornos de origem vegetal mais do que de origem animal.
- (C) ao mau funcionamento dos automóveis flex, tanto com gasolina quanto com álcool, novidade recentemente introduzida pela indústria automobilística.
- (D) aos motoristas desavisados que se esquecem de abastecer seus automóveis, causando prejuízo ao tráfego de veículos durante o Carnaval.
- (E) à alta dos preços do álcool combustível que tomou de surpresa os proprietários de automóveis movidos a álcool.

48 Considerando mitos e verdades sobre as receitas que podem evitar o “porre” e a ressaca durante o Carnaval, um especialista do Ambulatório de Substâncias Psicoativas (Aspa) da Unicamp disse que a única recomendação confiável para prevenir riscos é que se beba com moderação. Porém, dentre as várias “recomendações populares” apresentadas a ele, apontou que só uma podia ter fundamento, pois, para alguns casos, pode diminuir a velocidade com que o álcool é absorvido, fornecendo ao organismo um bom suprimento de glicose.

Indique a alternativa que contém essa recomendação:

- (A) Ingerir água ou azeite antes de começar a beber evita que a pessoa fique bêbada.
- (B) Tomar medicamentos à base do hidróxido de alumínio antes de começar a beber evita o pileque.
- (C) Bebidas de boa qualidade ou originais não dão ressaca.
- (D) Beber após alimentar-se ajuda a retardar os efeitos do álcool no organismo.
- (E) Colocar o bêbado debaixo do chuveiro faz com que o efeito do álcool passe.

49 Num desfile de Carnaval, três escolas de samba obtiveram as seguintes classificações: campeã, vice-campeã e terceiro lugar. Cada escola apresentou uma única porta-bandeira durante o seu desfile.

Os nomes das porta-bandeiras eram Ana, Bia e Carla; o nome das escolas de samba eram Unidos da Lapinha, Império da Lua Cheia e Acadêmicos da Vila, não necessariamente nessa ordem.

A partir das informações abaixo, é possível descobrir o nome de cada porta-bandeira, a sua escola e a colocação dessa escola no desfile.

- ❖ A escola da Ana é a Império da Lua Cheia.
- ❖ A escola da Bia não ficou em terceiro lugar.
- ❖ A Acadêmicos da Vila não foi a vice-campeã.
- ❖ A vice-campeã não foi a escola de Bia.
- ❖ Carla não é porta-bandeira da Unidos da Lapinha.

É correto afirmar que

- (A) Bia é porta-bandeira da Acadêmicos da Vila.
- (B) a Acadêmicos da Vila ficou em terceiro lugar.
- (C) a escola de Ana ficou em terceiro lugar.
- (D) a escola de Carla foi a vice-campeã.
- (E) a campeã foi a Império da Lua Cheia.

50 Em 2006, a escola de samba “Unidos de Vila Isabel” foi a campeã do Carnaval carioca com o samba enredo “Soy loco por ti, América – A Vila canta a Latinidade”, lembrando a história da exploração e das lutas dos países latino-americanos. Na hora do desfile a escola anunciou:

“Hoje a Vila é um grito que clama, um revolucionário canto que chama, unindo em vozes continentes, num brado forte de luta, que conclama toda a América Latina, a formar um só povo, a cantar um mesmo hino”.

A comissão de frente dessa escola era formada por componentes fantasiados de bananas. Com base no conhecimento e nas informações apresentadas, pode-se afirmar que essa comissão representava

- I. uma homenagem aos grandes produtores de bananas dos Estados Unidos que exportavam esses produtos para os países latino-americanos.
- II. uma crítica às antigas ditaduras da América Central, que produziam bananas, e cujos regimes eram “fantoques” do governo dos Estados Unidos.

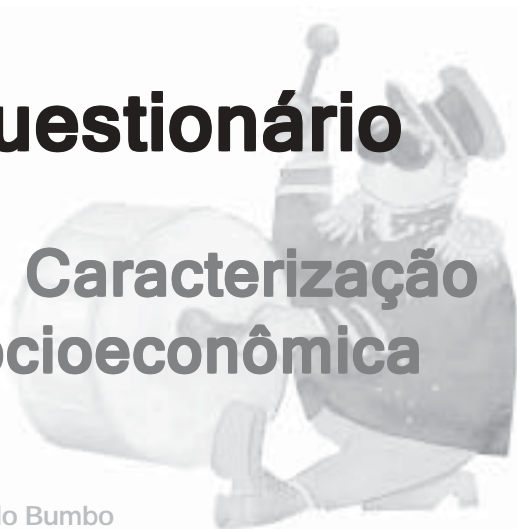
- III. uma crítica aos produtores de bananas da América Latina por preferirem vender esse produto aos europeus que aos estadunidenses.
- IV. uma referência ao imperialismo dos Estados Unidos, que consideravam os países da América Latina como “repúblicas das bananas”.

São corretas apenas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Questionário

de Caracterização Socioeconômica



Zé do Bumbo

Este questionário é para efeito de pesquisa sócio-econômica, visando colher dados para um melhor conhecimento das características dos candidatos que procuram as Escolas do Centro Paula Souza. Esses dados serão tratados estatisticamente e comparados a outros conjuntos de dados.

Responda o questionário abaixo, marcando apenas uma resposta no campo correspondente à questão, que você encontrará a seguir. É fundamental a veracidade das respostas.

Salientamos que as informações prestadas serão tratadas sigilosamente e não influenciarão na classificação dos candidatos.

Passa as respostas do questionário abaixo para o campo "Questionário de Caracterização Socioeconômica" contido na folha de respostas definitiva.

01 Que escolaridade você possui?
 (A) Curso superior completo.
 (B) Curso superior incompleto.
 (C) Ensino médio completo.
 (D) 2ª série do ensino médio.
 (E) 1ª série do ensino médio.
 (F) Ensino fundamental completo.
 (G) Ensino fundamental incompleto.

02 Na sua vida escolar, voce estudou
 (A) integralmente em escola pública federal, estadual ou municipal.
 (B) integralmente em escola particular.
 (C) maior parte em escola pública.
 (D) maior parte em escola particular.

03 O curso de ensino médio que você fez ou está fazendo pertence a que modalidade?
 (A) Regular.
 (B) Técnico integrado.
 (C) Educação para Jovens e Adultos - EJA (Supletivo).
 (D) Não cursei o Ensino Médio.

04 Atualmente, em que área você trabalha?
 (A) Trabalho na área do curso que escolhi.
 (B) Trabalho fora da área do curso que escolhi.
 (C) Estou desempregado(a) e nunca trabalhei na área do curso que escolhi.

(D) Estou desempregado(a) e já trabalhei na área do curso que escolhi.
 (E) Nunca trabalhei.

05 Há quantos anos você trabalha ou já trabalhou na área do curso que escolheu?
 (A) Menos de 6 meses.
 (B) De 6 meses a 2 anos.
 (C) De 3 a 8 anos.
 (D) Mais de 8 anos.
 (E) Nunca trabalhei na área do curso.
 (F) Nunca trabalhei.

06 Em que período você trabalha?
 (A) Não trabalho.
 (B) Meio período.
 (C) Período integral (manhã/tarde).
 (D) Período integral (tarde/noite).
 (E) Regime de turno.

07 Quantas pessoas moram na sua residência, incluindo você?
 (A) De 1 a 3 pessoas.
 (B) De 4 a 6 pessoas.
 (C) Mais de 6 pessoas.

08 Quantas pessoas da sua residência exercem atividade remunerada?
 (A) Nenhuma.
 (B) 1 pessoa.
 (C) 2 pessoas.
 (D) 3 pessoas.

(E) 4 pessoas.
 (F) De 5 a 7 pessoas.
 (G) Mais de 7 pessoas.

09 Qual é a soma da renda, em salários mínimos, das pessoas de sua residência? Valor do salário mínimo (s.m.): R\$ 350,00.
 (A) Zero.
 (B) De 1 a 2 s.m.
 (C) De 3 a 5 s.m.
 (D) De 6 a 10 s.m.
 (E) De 11 a 20 s.m.
 (F) De 21 a 30 s.m.
 (G) Mais de 30 s.m.

10 A qual categoria abaixo, definida pelo IBGE, você pertence?
 (A) Branca.
 (B) Preta.
 (C) Parda.
 (D) Amarela.
 (E) Indígena.
 (F) Raça/Cor não declarada.

11 Por que você está prestando o Vestibulinho nesta escola?
 (A) Para melhorar meu desempenho profissional.
 (B) Para facilitar uma ascensão profissional.
 (C) Por oferecer uma formação mais específica.
 (D) Preciso de um título profissional de nível técnico.
 (E) Para aumentar meus conhecimentos na área.
 (F) Outros motivos.



EXAME DE CLASSIFICAÇÃO PARA INGRESSO ÀS ESCOLAS TÉCNICAS DO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
VESTIBULINHO - 2º SEMESTRE/2006
FOLHA DE RESPOSTAS INTERMEDIÁRIA

Nº de inscrição	Cédula de Identidade
Nome do candidato	
Habilitação/Período	Sala

Assinatura do candidato

Instruções

1. Transcreva para esta Folha de Respostas todas as respostas anotadas no Caderno de Questões.
2. Preencha os campos com caneta esferográfica preta, conforme o modelo: ■.
3. Não deixe questões em branco.
4. Marque apenas uma resposta para cada questão.
5. Transcreva as respostas desta Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva.
6. Guarde esta Folha de Respostas caso você tenha algum questionamento acerca da leitura de suas notas.

01 A B C D E

18 A B C D E

35 A B C D E

02 A B C D E

19 A B C D E

36 A B C D E

03 A B C D E

20 A B C D E

37 A B C D E

04 A B C D E

21 A B C D E

38 A B C D E

05 A B C D E

22 A B C D E

39 A B C D E

06 A B C D E

23 A B C D E

40 A B C D E

07 A B C D E

24 A B C D E

41 A B C D E

08 A B C D E

25 A B C D E

42 A B C D E

09 A B C D E

26 A B C D E

43 A B C D E

10 A B C D E

27 A B C D E

44 A B C D E

11 A B C D E

28 A B C D E

45 A B C D E

12 A B C D E

29 A B C D E

46 A B C D E

13 A B C D E

30 A B C D E

47 A B C D E

14 A B C D E

31 A B C D E

48 A B C D E

15 A B C D E

32 A B C D E

49 A B C D E

16 A B C D E

33 A B C D E

50 A B C D E

17 A B C D E

34 A B C D E

